



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE
FRUTA DE LEITE / MG - EDITAL 12014**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AOS SEGUINTE CARGOS:

**Assistente Administrativo I
Atendente
Escriturário**

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA - ENSINO MÉDIO

DATA 21/09/2014	HORÁRIO 9h	CADERNO 003
--------------------	---------------	-----------------------

Ficha de Identificação

NOME:		
FUNÇÃO:		Nº INSCRIÇÃO:
Nº DO PRÉDIO:	SALA:	ASSINATURA



COMISSÃO TÉCNICA DE CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 01 a 15

INSTRUÇÃO: Leia atentamente o texto para responder às questões que se seguem.

Tomie Ohtake e a esperança

1 O artigo de hoje pode parecer feito de retalhos, mas há uma linha que costura essa colcha e a faz inteira.

Primeiro, as matérias sobre a artista plástica Tomie Ohtake, que acaba de completar 100 anos. Poucas rugas, aquele arzinho distraído e contente, fala pouco, produz imensamente, e toda a sua arte tem sido para mim uma renovação de surpresas boas. Eu a conheci pessoalmente há uns vinte anos, no seu ateliê onde se casava um querido amigo, Arthur Nestrovski. Ela chegou, minúscula, vestida de preto, homenageada carinhosamente por todos, a mais absoluta ausência de deslumbramento. Inclinei-me, eu muito grande, ela pequena, e comentei de modo nada original: "Tomie, a vida borbulha nessas suas telas em vermelho". Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse outra vez e disse: "Eu não pinto para os críticos, pinto para me divertir" (ou "para minha alegria", algo assim). Guardei essa bela lição de vida e de trabalho. Nas entrevistas de agora, perguntaram – nada original também – como era fazer 100 anos. Ela respondeu com aquela sua simplicidade meio divertida, meio enigmática, que nunca pensa nisso. É sempre ela mesma, ainda tem saúde, e pode pintar.

Fiquei refletindo nisso enquanto pensava (a gente pode pensar mais coisas ao mesmo tempo) no desespero com que tantas mulheres se desfiguram com sucessivas plásticas e outros procedimentos, não para apenas corrigir algum defeito ou sinais de velhice prematura, mas inventando narizes que não combinam com a estrutura do rosto, repuxando pele até se assemelharem a máscaras com bocas ginecológicas que devem lhes parecer sensuais. Então viva Tomie, não só pela sua arte inigualável, mas pela postura de vida.

20 Segundo, já que Tomie nos dá um banho de esperança, falo aqui no contrário disso: na desesperança e desinteresse que andaram provocando posturas e composturas negativas de políticos vários, alguns hoje prisioneiros (nada políticos, como desejam afirmar). Renasceu a nossa confiança, finalmente algo aconteceu e chama a atenção de outros possíveis infratores – cuidado, a Justiça ainda existe. Lenta, confusa, arrastando processos por anos ou décadas, mas aqui e ali funciona. Mas, depois, o chuveirinho frio: quantas regalias para esses presos, enquanto as famílias dos chamados "comuns" sofrem cansaço, espera interminável, vexame e sofrimento para poderem ver seus queridos. Justiça social, tão declamada, começa em casa, penso – e procuro agir conforme. Mas, na hora de sermos iguais também na punição, achamos bem ruim esse lema. Que ninguém sofra injustamente, mas que o povo, já tão desinteressado devido às sucessivas decepções, não tenha mais um motivo para descrença na Justiça, na ordem, e no fato tantas vezes negado de 30 que ações têm consequências – nem sempre privilégios.

Terceiro, também nessa direção: num recente encontro com empresários, pediram que eu falasse sobre família. Entre as muitas boas perguntas, um deles indagou como administrar a abundância na educação dos filhos. Não deve ser fácil mostrar a crianças e adolescentes que ter muito dinheiro não significa ter tudo, sem limites. A abundância habitualmente é fruto de trabalho, agora ou ontem; ter muito não significa ser muito feliz; há valores a ser cultivados e preservados, e passados adiante pelas gerações, a fim de que tudo não desmorone como um grande castelo erguido sobre um mangue. Talvez se possa gerir a abundância com alguma escassez: o menos é mais educativo do que o mais. Com o verdadeiro afeto que impõe limites, muito se pode fazer. Ser monetariamente privilegiado não significa necessariamente ser mal-educado, mimado, perdulário, fora da realidade. A realidade diz que para ter é preciso conquistar, e depois 40 preservar, com ética e sensatez – sendo ética um termo tão desprivilegiado entre nós que parece fútil. Não é.

A vida pode nos passar uma bela rasteira, quer sejamos pobres, quer tenhamos abundância à nossa disposição. Educar – porque se ama e se cuida – é também preparar para isso.

(LUFT, Lya. Tomie Ohtake e a esperança. **Revista Veja**. p. 26, 4 de dezembro de 2013.)

QUESTÃO 01

Todos os recursos foram usados pela autora na construção do seu discurso, **EXCETO**

- A) Metalinguagem.
- B) Intertextualidade.
- C) Epígrafe.
- D) Conotação.

QUESTÃO 02

Todos os aspectos da sociedade contemporânea brasileira foram criticados, explicitamente, pela autora, **EXCETO**

- A) Supervalorização da beleza física.
- B) Política brasileira.
- C) Morosidade da Justiça brasileira.
- D) Educação familiar.

QUESTÃO 03

Todos os clichês abaixo poderiam ser relacionados ao discurso da autora, **EXCETO**

- A) “A união faz a força”.
- B) “A esperança é a última que morre”.
- C) “Dinheiro não traz felicidade”.
- D) “Quem ama educa”.

QUESTÃO 04

Considere o trecho: “Ser monetariamente privilegiado não significa necessariamente ser mal-educado, mimado, **perdulário**, fora da realidade.” (Linhas 38-39)

Marque a alternativa que apresenta o termo que **NÃO** poderia ser usado com o mesmo valor semântico da palavra negritada acima.

- A) dissipador.
- B) manipulador.
- C) gastador.
- D) esbanjador.

QUESTÃO 05

Para a autora, a educação de crianças e jovens está relacionada à, **EXCETO**

- A) imposição de limites.
- B) boa condição financeira.
- C) visão da realidade.
- D) formação de valores morais.

QUESTÃO 06

“Então viva Tomie, não só pela sua arte inigualável, mas pela **postura de vida**.” (Linhas 18-19)

De acordo com a autora, nessa postura de vida, verifica-se, **EXCETO**

- A) simplicidade.
- B) autoconhecimento.
- C) vaidade.
- D) desprendimento.

QUESTÃO 07

Marque a alternativa em que a anteposição do termo destacado, em relação ao termo a que se refere, provocaria mudança de sentido do trecho.

- A) “... sofrem cansaço, espera **interminável**, vexame e sofrimento para poderem ver seus queridos.” (Linhas 25-26)
- B) “ ... provocando posturas e composturas negativas de políticos **vários**...” (Linha 21)
- C) “... não para apenas corrigir algum defeito ou sinais de velhice **prematura**.” (Linhas 15-16)
- D) “Então viva Tomie, não só pela sua arte **inigualável**, mas pela postura de vida.” (Linhas 18-19)

QUESTÃO 08

Ao longo do texto, observa-se o uso reiterado de linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se verifica o uso desse recurso.

- A) “Ela chegou, minúscula, vestida de preto...” (Linha 6)
- B) “... mas há uma linha que costura essa colcha...” (Linha 1)
- C) “... até se assemelharem a máscaras com bocas ginecológicas...” (Linhas 17-18)
- D) “A vida pode nos passar uma bela rasteira...” (Linha 42)

QUESTÃO 09

Em todas as alternativas, foram usados verbos indicando acontecimentos hipotéticos, **EXCETO** em

- A) “Que ninguém sofra injustamente...” (Linha 28)
- B) “Talvez se possa gerir a abundância com alguma escassez...” (Linhas 36-37)
- C) “Renasceu a nossa confiança...” (Linha 22)
- D) “... pediram que eu falasse sobre família.” (Linhas 31-32)

QUESTÃO 10

Marque a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar um adjunto adverbial antecipado.

- A) “A vida pode nos passar uma bela rasteira, quer sejamos pobres, quer tenhamos abundância à nossa disposição.” (Linhas 42-43)
- B) “Entre as muitas boas perguntas, um deles indagou como administrar a abundância na educação dos filhos.” (Linhas 32-33)
- C) “Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse...” (Linha 9)
- D) “A abundância habitualmente é fruto de trabalho, agora ou ontem...” (Linha 34)

QUESTÃO 11

Considere o trecho: “Fiquei refletindo nisso enquanto pensava (a gente pode pensar mais coisas ao mesmo tempo)...” (Linha 14)

Assinale a alternativa que explica corretamente o uso dos parênteses nesse trecho do texto.

- A) Para introduzir um aposto explicativo.
- B) Para separar orações coordenadas explicativas.
- C) Para substituir as vírgulas e intercalar uma expressão adverbial.
- D) Para intercalar uma informação adicional.

QUESTÃO 12

Considere o trecho: “Mas, depois, o chuveirinho frio: quantas regalias para esses presos enquanto as famílias dos chamados ‘**comuns**’ sofrem cansaço, espera interminável...” (Linhas 24-25)

O emprego das aspas no termo negritado assinala presença de

- A) citação direta.
- B) citação indireta.
- C) delimitação de paráfrase.
- D) ironia.

QUESTÃO 13

Em todas as alternativas, verifica-se o uso obrigatório de próclise, **EXCETO**

- A) “Inclinei-me, eu muito grande, ela pequena...” (Linhas 7-8)
- B) “Talvez se possa gerir a abundância com alguma escassez...” (Linhas 36-37)
- C) “Educar – porque se ama e se cuida – é também preparar para isso. (Linha 43)
- D) “Ela sorriu, fez um sinal para que eu me abaixasse...” (Linha 9)

QUESTÃO 14

Em todas as alternativas, o termo grifado classifica-se como pronome relativo e funciona como anafórico, uma vez que retoma, no texto, um termo usado anteriormente, **EXCETO** em

- A) “Eu a conheci pessoalmente há uns vinte anos, no seu ateliê, **onde** se casava um querido amigo...” (Linhas 5-6)
- B) “A realidade diz **que** para ter é preciso conquistar...” (Linha 39)
- C) “Com verdadeiro afeto **que** impõe limites, muito se pode fazer.” (Linhas 37-38)
- D) “... mas há uma linha **que** costura essa colcha e a faz inteira.” (Linhas 1-2)

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa em que há uso de verbo impessoal e que, por isso, não admite flexão.

- A) "... a Justiça ainda existe." (Linha 23)
- B) "Renasceu a nossa confiança, finalmente algo aconteceu..." (Linha 22)
- C) "Talvez se possa gerir a abundância com alguma escassez..." (Linhas 36-37)
- D) "... há valores a ser cultivados e preservados..." (Linha 35)

PROVA DE MATEMÁTICA
Questões numeradas de 16 a 25

QUESTÃO 16

Se do salário de Joaquim, que é de R\$1600,00, foi descontado R\$288,00, então esse salário sofreu um desconto correspondente a

- A) 20%.
- B) 16%.
- C) 18%.
- D) 14%.

QUESTÃO 17

Dados os conjuntos $A = \{x \in \mathbb{Z} \mid -1 \leq x < 5\}$ e $B = \{x \in \mathbb{Z} \mid -8 < x < 6\}$, é **CORRETO** afirmar que o conjunto $A \times B = \{(x, y) \mid x \in A, y \in B\}$ possui

- A) 91 elementos.
- B) 78 elementos.
- C) 84 elementos.
- D) 98 elementos.

QUESTÃO 18

Considere $m \in \mathbb{R}$. Se a equação $2x^2 + mx + 8 = 0$ possui duas raízes reais distintas, então

- A) $-8 < m < 8$.
- B) $m = -8$ ou $m = 8$.
- C) $m < -8$ ou $m > 8$.
- D) $m < -8$ ou $m = 8$.

QUESTÃO 19

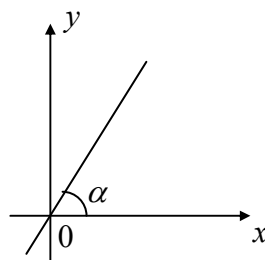
Uma progressão aritmética, na qual o oitavo termo é 3 e o décimo é 9, possui razão igual a

- A) 6.
- B) 4.
- C) 5.
- D) 3.

QUESTÃO 20

Considere a reta r , de equação $y = 2x$, e o ângulo α , indicados na figura abaixo. Nessas condições, é **CORRETO** afirmar que $\sin \alpha$ é igual a

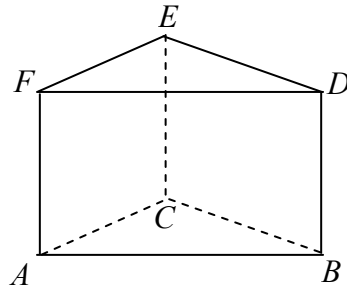
- A) $\frac{\sqrt{5}}{5}$.
- B) $\frac{2\sqrt{5}}{5}$.
- C) $\frac{\sqrt{2}}{2}$.
- D) $\frac{3\sqrt{2}}{2}$.



QUESTÃO 21

Considere o prisma abaixo, cuja base é o triângulo ABC . Sabendo-se que $\hat{ACB} = 90^\circ$, $\overline{AC} = 3\text{cm}$, $\overline{AB} = 4\text{cm}$ e $\overline{BD} = 2\text{cm}$, então é **CORRETO** afirmar que o volume desse prisma é igual a

- A) $3\sqrt{7}\text{cm}^3$.
- B) $6\sqrt{7}\text{cm}^3$.
- C) $\frac{3\sqrt{7}}{2}\text{cm}^3$.
- D) $\frac{2\sqrt{7}}{3}\text{cm}^3$.



QUESTÃO 22

Todas as afirmações abaixo são falsas, **EXCETO**

- A) As diagonais de um losango são congruentes.
- B) As diagonais de um retângulo são perpendiculares.
- C) As diagonais de um paralelogramo são congruentes.
- D) As diagonais de um quadrado são perpendiculares.

QUESTÃO 23

Considere $a \in \mathbb{R}$. Se o sistema de equações lineares
$$\begin{cases} x - y + z = -1, \\ 2x + y + z = 0, \\ x + 2y + az = 1, \end{cases}$$
 possui infinitas soluções, então a

- vale
- A) 0.
 - B) 1.
 - C) 2.
 - D) -1.

QUESTÃO 24

Para que os pontos $A(1,1)$, $B(4,0)$ e $C(5,k)$ sejam os vértices de um triângulo de área igual a 5, o valor de k deve ser

- A) 4.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 5.

QUESTÃO 25

Considere $a, b \in \mathbb{R}$ e o polinômio $p(x) = x^3 + ax^2 + (b-3)x + 1$. Se 1 é raiz de $p(x)$ e $p(-2) = 5$, então os valores de a e b são, respectivamente,

- A) $\frac{4}{3}$ e $\frac{1}{3}$.
- B) $\frac{4}{3}$ e $-\frac{1}{3}$.
- C) $\frac{2}{3}$ e $-\frac{1}{3}$.
- D) $\frac{2}{3}$ e $\frac{1}{3}$.